

A MÚSICA DE ROY ROGERS



Letras de Sucesso

A MÚSICA DE ROY ROGERS

Letras de Sucesso

George Batista da Silva

A MÚSICA DE ROY ROGERS

LETRAS DE SUCESSO

~ Clube de Autores ~

Joinville - Santa Catarina

Nota do Autor

Em meus tempos de criança nunca aceitei Roy Rogers como um dos melhores cowboys da época. Comprava todas as revistas que chegavam às bancas e lia todas com a mesma satisfação que qualquer outro periódico similar, mas não o colocaria entre os melhores. Como cowboy, Roy Rogers não tinha nada de autêntico. O visual fashion deste ator (como personagem) era bastante extravagante. Suas roupas eram espalhafatosas até mesmo para um cantor de música country. Usava calças coladas no corpo, botas lustrosas sobre as calças, camisas adornadas com pássaros, flores, borboletas e outras coisas do gênero. Roy Rogers não me agradava muito. Tive em Rocky Lane, Bill Elliott, Johnny Mack Brown e Rex Allen, meus cowboys favoritos. Meu reconhecimento por este artista aconteceu já em idade adulta quando ouvi seus primeiros discos. Se Roy Rogers não era autêntico como cowboy e representava mal, nenhuma ressalva a fazer sobre seu trabalho como cantor. Nesta condição igualou-se a Rex Allen e Tex Ritter outros campeões do faroeste cinematográfico. A importância deste artista para a música popular estadunidense pode ser comprovada em sucessos como *He'll Have to Go*, *You and Me Against the World*, *Old Man River* e *Send Me the Pillow That You Dream On*. Cultuado nos Estados Unidos como um verdadeiro ícone do faroeste de baixo orçamento,

encabeçou vários órgãos encarregados de medir a popularidades dos atores do faroeste por vários anos. Entre 1943 a 1954 foi ranqueado em primeiro lugar como o cowboy mais popular dos Estados Unidos pelo Motion Picture Herald Poll. Ocupou esta mesma colocação no Boxoffice Poll entre 1944 a 1952. Por volta de 1950 os filmes de faroeste começaram a apresentar nítidos sinais de enfraquecimento. A partir desta data, se a popularidade de Roy Rogers como ator perdia fôlego, a qualidade de sua música melhorava a cada disco lançado. Mais três décadas de produtividade musical enriqueceram consideravelmente sua discografia. Cansado da vida artística, passou a administrar sua imagem em produtos como lancheiras, canecas, baralhos, rádios portáteis, canivetes, lanternas etc. Décadas após sua aposentadoria, continua a ser reconhecido como um dos melhores do gênero.

George Batista da Silva